

EDITORIAL

Prezados autores, avaliadores, pesquisadores e leitores da Revista RAMA, saudações!

Apesar de haver grande produção e publicação de artigos técnicos e científicos em diversas áreas e revistas conceituadas no Brasil, o país ainda deixa a desejar se for comparado com a produção e publicação mundial de artigos. De acordo com a maior fonte referencial de literatura técnica e científica revisada por pares, a Scopus, o Brasil publicou 2,43% dos artigos produzidos mundialmente em 2013 (não foram anunciados dados mais recentes pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação). Com relação à América Latina, a situação do Brasil é de vanguarda, com a publicação de 54,4% do total, somando pouco mais de 58 mil artigos publicados em revistas anualmente.

Mesmo considerando que esses números poderiam ser maiores, é muito menor a publicação de livros e capítulos de livros no Brasil, de acordo com indicadores do CNPq. A publicação de artigos científicos em revistas é 100% maior do que a publicação de capítulos de livros, que, por sua vez, chega a ser 6 vezes maior do que a publicação de livros. A publicação de artigos em revistas é visivelmente maior por vários motivos, entre eles, o modelo de compactação das informações, o reduzido tempo de preparação e avaliação, o menor custo e o maior alcance geográfico das informações publicadas.

Nesse contexto, com grande satisfação, a RAMA faz chegar até você mais uma edição comprometida com a ciência, tecnologia, sociedade, agronegócio e meio ambiente.

Os sete artigos aqui apresentados sobre Agronegócio tratam de assuntos variados como atividade agrícola, propriedades rurais, produção de arroz, plantio direto, fruticultura, suinocultura e avicultura. Os locais estudados têm grande abrangência geográfica como Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Pernambuco, Bahia, Amazonas e Uruguai. Os artigos da seção de Meio Ambiente retratam pesquisas nas áreas de efluentes, resíduos e geração e emissão de carbono.

Como elaboradores dessa edição têm-se pesquisadores de renomadas instituições como Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Federal Fluminense

se, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Fundação Joaquim Nabuco, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal de Pelotas, Universidade Federal de Santa Catarina, Faculdade Palotina, Centro Universitário Franciscano, Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Amazonas, Universidade Federal do Ceará, Instituto Federal do Ceará, Universidade Federal de Santa Maria, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Instituto Federal de Goiás, Universidade Federal de Goiás, Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Centro Universitário Cesumar e Universidade Estadual de Maringá.

Esses estudiosos representam todos os pesquisadores que fazem as estatísticas crescerem no do Brasil, apesar das dificuldades encontradas na área da C&T. Esperamos que estes artigos possam servir como base para pesquisas ou que possam inspirar boas ideias para novos estudos.

Boa leitura!

Profa. Dra. Máriam Trierveiler Pereira
Instituto Federal do Paraná – Câmpus Umuarama (PR)